



T1183

PURIFICAÇÃO DE IMUNOGLOBULINA G (IGG) A PARTIR DO SORO HUMANO POR CROMATOGRAFIA EM MEMBRANAS COM CM-ASP-NI(II) IMOBILIZADO

Renato Rodrigues Fioritti (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Sônia Maria Alves Bueno (Orientadora), Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

Membranas como matrizes em cromatografia de afinidade foram introduzidas nos anos 80 e, desde então, são utilizadas como uma alternativa eficiente aos géis cromatográficos tradicionais, pois integram as operações de filtração com a cromatografia de afinidade. O princípio da separação consiste na adsorção da biomolécula de interesse a um ligante imobilizado no interior dos poros da membrana. A solução contendo a biomolécula a separar passa através da membrana por convecção, ao contrário dos géis, facilitando o acesso da biomolécula ao sítio de fixação do ligante. Este trabalho visou a purificação de IgG a partir do soro humano em membranas de fibras ocas de álcool poli(etilenovinílico) (PEVA) contidas em módulo em escala laboratorial de filtração, utilizando Ni(II) imobilizado ao agente quelante ácido aspártico carboxi-metilado (CM-Asp). Os parâmetros avaliados para estudo da purificação foram o fator de diluição do soro humano em solução tampão Tris-HCl em pH 7,0 (2,5; 10 e 20 vezes); e a vazão de alimentação (1,4 e 3,0 mL/min), sempre mantendo a razão entre a vazão de filtrado e de alimentação em 0,5. As membranas apresentaram melhor seletividade com soro diluído dez vezes no tampão de adsorção e vazão de alimentação de 1,4 mL/min.

Purificação - Membranas - Cromatografia